



JBS S.A. registra crescimento de 25,2% na receita líquida e margem EBITDA de 14,1% no 2T07

São Paulo, 14 de agosto de 2007 – A JBS S.A. (“JBS”) (Bovespa: JBSS3), maior produtor e exportador de carne bovina do mundo, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada em BR GAAP e em Reais (R\$). As demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de junho de 2006, apresentadas para fins de comparabilidade, foram elaboradas desconsiderando a situação patrimonial e financeira e o resultado das operações da divisão de Higiene e Limpeza em função da cisão parcial ocorrida em 31 de dezembro de 2006, conforme descrito em nota explicativa. Por esse motivo, as referidas demonstrações contábeis estão sendo denominadas “pro-forma”, as quais não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos ou para quaisquer outros fins societários que não sejam o de proporcionar informações comparativas sobre o desempenho operacional da Companhia. As informações e demonstrações apresentadas abaixo não incluem os resultados referentes à Swift Foods Company, cuja aquisição foi concluída no dia 11 de julho de 2007. Os resultados da Swift Foods Company serão apresentados ao mercado de forma consolidada a partir do terceiro trimestre de 2007.

Contato RI

Sérgio Longo
Diretor de Finanças e de RI

José Paulo Macedo
Diretor

André Menezes
Gerente de RI

Email: ri@jbs.com.br
Tel: (11) 3144 - 4055

Website:
www.jbs.com.br

Teleconferência 2T07

Data: Quinta-feira, 16 de agosto de 2007

> **Português**
10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário NY)
Tel: (11) 4688-6301
Código: JBS

> **Inglês**
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário NY)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Código: 9096199

DESTAQUES DO PERÍODO

- (JBS) Crescimento da receita líquida consolidada da Companhia de 25,2%, comparada ao 2T06 e de 7,8% com relação ao 1T07;
- (JBS) Crescimento da receita líquida de exportação de 20,5% comparada ao 2T06 e de 9,2% com relação ao 1T07. No mercado doméstico, o crescimento da receita líquida foi de 32,3% com relação ao 2T06 e de 6,0% comparada ao 1T07;
- (JBS) Crescimento do EBITDA de 18,3% com relação ao 2T06, totalizando R\$165,2 milhões. Para o período, foi registrada uma margem EBITDA de 14,1%, comparada a 14,9% no mesmo período do ano anterior e 14,4% no 1T07;
- (JBS) Crescimento no volume de gado abatido de 14,1% comparado ao 2T06 e de 6,8% com relação ao 1T07;
- (JBS) O lucro líquido registrou um acréscimo de 20,8%, totalizando R\$38,7 milhões no 2T07, comparado a R\$32,1 milhões no 2T06;
- (JBS) Inauguração da unidade industrial de produção de *beef jerky* localizada em Santo Antonio da Posse, estado de São Paulo;
- (JBS) Início das operações das unidades de Teófilo Otoni, estado de Minas Gerais, Brasil, Pontevedra e Berazategui, Argentina;
- (JBS) Aquisição de unidade de confinamento de gado bovino no estado de São Paulo com capacidade para 150.000 animais por ano.





ANÁLISE DOS RESULTADOS – 2T07

Principais Indicadores Consolidados

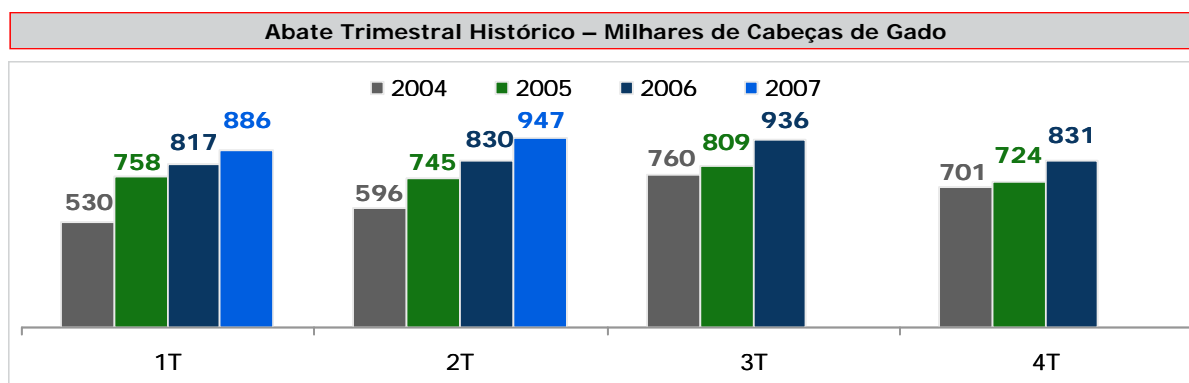
R\$ milhões	2T07	2T06	Var.% 2T07/2T06	1T07	Var.% 2T07/1T07	1S07	1S06	Var.% 1S07/1S06
Receita Líquida	1.171,2	935,8	25,2%	1.086,1	7,8%	2.257,4	1.821,9	23,9%
Mercado Doméstico	487,9	368,8	32,3%	460,2	6,0%	948,1	753,4	25,8%
Mercado Externo	683,3	567,0	20,5%	626,0	9,2%	1.309,2	1.068,5	22,5%
Lucro Bruto	280,9	241,9	16,1%	257,6	9,0%	538,5	446,4	20,6%
<i>Margem Bruta</i>	24,0%	25,8%		23,7%		23,9%	24,5%	
Lucro Líquido	38,7	32,1	20,8%	10,6	263,9%	49,4	64,3	-23,2%
<i>Margem Líquida</i>	3,3%	3,4%		1,0%		2,2%	3,5%	
EBITDA	165,2	139,6	18,3%	156,2	5,8%	321,4	260,2	23,5%
<i>Margem EBITDA</i>	14,1%	14,9%		14,4%		14,2%	14,3%	
Gado Abatido ¹	947,0	829,9	14,1%	886,4	6,8%	1.833,4	1.647,4	11,3%
Volume Vendido ²								
Mercado Doméstico	210,0	161,9	29,7%	189,2	11,0%	399,2	329,8	21,0%
Mercado Externo	112,2	90,5	23,9%	103,6	8,3%	215,7	166,7	29,4%
Volume Total	322,2	252,4	27,6%	292,7	10,1%	614,9	496,5	23,8%

¹Em milhares de cabeças

²Em milhares de toneladas

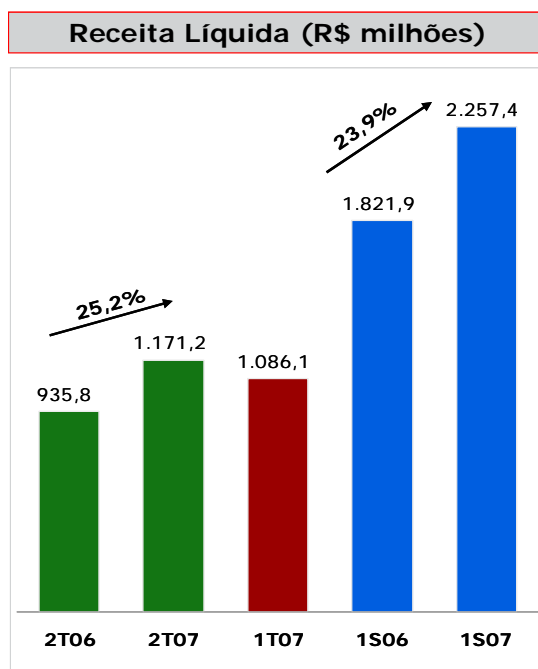
Volume de Gado Abatido

No 2T07, o volume de abate da JBS cresceu 14,1%, totalizando 947 mil cabeças abatidas contra 830 mil cabeças abatidas no mesmo período do ano anterior. Com relação ao 1T07, o crescimento no volume de gado abatido foi de 6,8%. Já no acumulado de 2007, o volume de abate apresenta um crescimento de 11,3% com relação ao primeiro semestre de 2006. Destacamos o crescimento do abate na Argentina, o qual foi impactado positivamente pelo início das operações das plantas de Pontevedra, Venado Tuerto e Berazategui, as quais não pertenciam à Companhia no 2T06. O gráfico abaixo mostra o histórico de abate da Companhia nos últimos 3 anos, por trimestre (em milhares de cabeças).





Receita Operacional Líquida



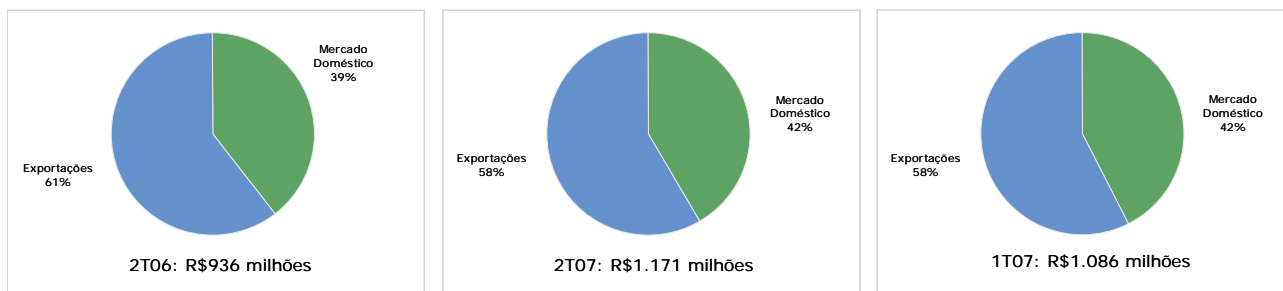
A receita operacional líquida de vendas aumentou 25,2%, passando de R\$935,8 milhões no 2T06 para R\$1.171,2 milhões no 2T07, devido principalmente ao crescimento de 27,6% no volume comercializado pela JBS durante o período. A evolução do volume é resultado do positivo desempenho das exportações da Companhia, que apresentaram um crescimento de 23,9% e a um crescimento das vendas no mercado doméstico de 29,7% no 2T07 em relação ao 2T06.

Em relação ao 1T07, a receita operacional líquida apresentou crescimento de 7,8% enquanto os volumes totais comercializados no período aumentaram 10,0%. No acumulado de 2007 a receita líquida cresceu 23,9% com relação ao 1S06, enquanto o volume total comercializado acumulou um aumento de 23,8%.

A participação das exportações sobre a receita líquida total da Companhia variou de 61% no 2T06 para 58% no 2T07, enquanto o mercado doméstico foi responsável por 39% da receita líquida no 2T06 contra 42% no 2T07, conforme demonstra o gráfico abaixo. Este resultado reflete a estratégia da Companhia de otimizar o seu mix de vendas entre os mercados, comercializando os seus produtos no mercado que apresenta a maior rentabilidade no período. Os percentuais de participação dos mercados doméstico e de exportação na receita operacional líquida permaneceram estáveis quando comparados ao 1T07.



Abertura Receita Líquida – Consolidado



Fonte: JBS

Mercado Doméstico

Mercado Doméstico	2T07	2T06	Var. % 2T07/2T06	1T07	Var. % 2T07/1T07	1S07	1S06	Var. % 1S07/1S06
Receita Líquida¹								
Carne In Natura	330,6	240,7	37,4%	312,4	5,8%	643,0	508,1	26,6%
Industrializado	68,7	63,0	9,0%	67,3	2,0%	136,0	116,7	16,5%
Outros	88,6	65,2	36,0%	80,5	10,1%	169,1	128,6	31,5%
TOTAL	487,9	368,8	32,3%	460,2	6,0%	948,1	753,4	25,8%
Volume²								
Carne In Natura	157,7	116,8	35,1%	138,5	13,9%	296,2	239,4	23,7%
Industrializado	11,2	8,7	28,8%	12,6	-11,0%	23,8	18,6	28,5%
Outros	41,0	36,4	12,7%	38,1	7,7%	79,1	71,9	10,1%
TOTAL	210,0	161,9	29,7%	189,2	11,0%	399,2	329,8	21,0%
Preços Médios³								
Carne In Natura	2,10	2,06	1,7%	2,26	-7,1%	2,17	2,12	2,3%
Industrializado	6,12	7,22	-15,3%	5,34	14,6%	5,70	6,29	-9,4%
Outros	2,16	1,79	20,7%	2,11	2,3%	2,14	1,79	19,5%
TOTAL	2,32	2,28	2,0%	2,43	-4,5%	2,38	2,28	4,0%

¹Em milhões

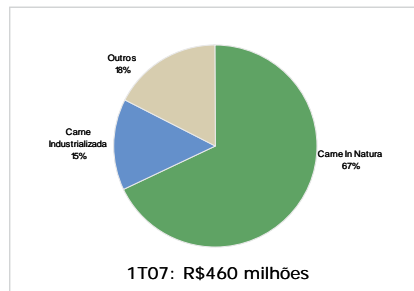
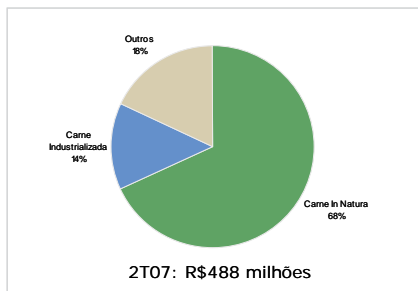
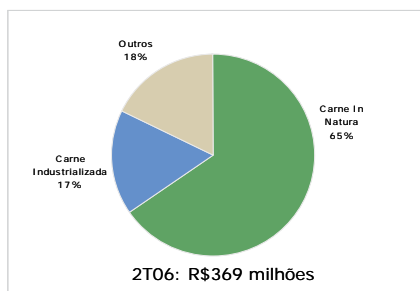
²Em milhares de toneladas

³Em R\$/Kg

No 2T07, a receita líquida da JBS no mercado doméstico totalizou R\$487,9 milhões, 32,3% superior ao montante apresentado no 2T06. Este resultado deve-se principalmente ao crescimento de 29,7% no volume comercializado, o qual passou de 161,9 mil toneladas no 2T06 para 210,0 mil toneladas no 2T07, e em menor escala ao aumento de 2,0% no preço médio de venda com relação ao 2T06. Com relação ao 1T07, a receita líquida no mercado doméstico cresceu 6,0%, enquanto que no acumulado de 2007, o crescimento apresentado é de 25,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior.



Abertura Receita Líquida – Mercado Doméstico



Fonte: JBS

O volume de carne bovina in natura apresentou um crescimento de 35,1%, passando de 116,8 mil toneladas no 2T06 para 157,7 mil toneladas no 2T07. Conforme ocorrido também no 1T07, este aumento deve-se principalmente ao aumento do abate de gado e a uma recuperação dos volumes de carne in natura no Brasil durante o período, os quais haviam sido impactados negativamente pelo surto de gripe aviária que ocorreu em vários países em 2006. Em relação ao 1T07, o volume de carne in natura comercializado no mercado doméstico apresentou um crescimento de 13,9%, enquanto o preço médio apresentou um decréscimo de 7,1% principalmente em função do mix de produtos comercializados durante o período, que no primeiro trimestre tende a favorecer cortes de maior valor agregado. No acumulado de 2007, o crescimento da receita líquida com relação ao primeiro semestre de 2006 foi de 26,6%, enquanto o volume apresentou um acréscimo de 23,7%.

Na carne bovina industrializada, a Companhia registrou um crescimento no volume de vendas de 28,8%, passando de 8,7 mil toneladas no 2T06 para 11,2 mil toneladas no 2T07. Enquanto isso, o preço médio caiu 15,3% em relação ao 2T06, principalmente em função do mix de produtos industrializados vendido durante o período, não ocorrendo reduções nos preços dos produtos quando analisados individualmente. Como consequência, verificou-se um decréscimo na participação de produtos industrializados sobre a receita líquida do mercado doméstico de 17,1% no 2T06 para 14,1% no 2T07.

Com relação ao 1T07, o volume de carne bovina industrializada caiu 11,0%, mas por outro lado, o preço médio apresentou crescimento de 14,6%, refletindo uma revisão na estratégia de posicionamento das marcas de maior valor agregado. Destacamos que a JBS vem realizando importantes investimentos em campanhas de marketing e nos pontos de venda com o objetivo de incrementar as vendas da nova linha de produtos Swift, bem como consolidar ainda mais a marca no setor de alimentos industrializados. Dessa forma, apesar da queda de volume, a receita líquida de carne bovina industrializada no mercado doméstico cresceu 2,0% em relação ao 1T07.

No acumulado do ano, o volume de carne industrializada apresenta um crescimento de 28,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. De maneira geral, os aumentos de receita e volume de vendas de carne industrializada apresentados devem-se principalmente ao crescimento no abate de gado e à evolução das vendas da nova linha de pratos prontos lançada no Brasil no final de 2006 e de produtos para o setor de *foodservice* através do fornecimento de produtos para restaurantes.



No 2T07, com relação ao item “outros”, o qual é composto basicamente por couro, o volume comercializado apresentou um crescimento de 12,7% com relação ao 2T06 em função do aumento no volume de gado abatido durante o período. O preço médio de venda apresentou um aumento de 20,7% com relação ao mesmo período do ano anterior, representando um crescimento ocorrido no preço de mercado para comercialização do couro.

Mercado Externo

Mercado Externo	2T07	2T06	Var.% 2T07/2T06	1T07	Var.% 2T07/1T07	1S07	1S06	Var.% 1S07/1S06
Receita Líquida¹								
Carne In Natura	486,1	431,5	12,6%	436,3	11,4%	922,3	754,2	22,3%
Industrializado	197,2	135,5	45,6%	189,7	4,0%	386,9	314,3	23,1%
TOTAL	683,3	567,0	20,5%	626,0	9,2%	1.309,2	1.068,5	22,5%
Volume²								
Carne In Natura	75,8	66,4	14,2%	73,0	3,8%	148,8	115,2	29,2%
Industrializado	36,4	24,2	50,6%	30,5	19,2%	66,9	51,5	29,9%
TOTAL	112,2	90,5	23,9%	103,6	8,3%	215,7	166,7	29,4%
Preços Médios³								
Carne In Natura	6,41	6,50	-1,4%	5,97	7,3%	6,20	6,55	-5,3%
Industrializado	5,42	5,61	-3,4%	6,21	-12,8%	5,78	6,10	-5,2%
TOTAL	6,09	6,26	-2,7%	6,04	0,8%	6,07	6,41	-5,3%
Preços Médios⁴								
Carne In Natura	3,24	2,97	8,9%	2,83	14,2%	3,03	2,99	1,5%
Industrializado	2,73	2,56	6,7%	2,95	-7,2%	2,83	2,78	1,6%
TOTAL	3,07	2,86	7,3%	2,87	7,2%	2,97	2,92	1,5%

¹Em milhões

²Em milhares de toneladas

³Em R\$/Kg

⁴Em US\$/Kg

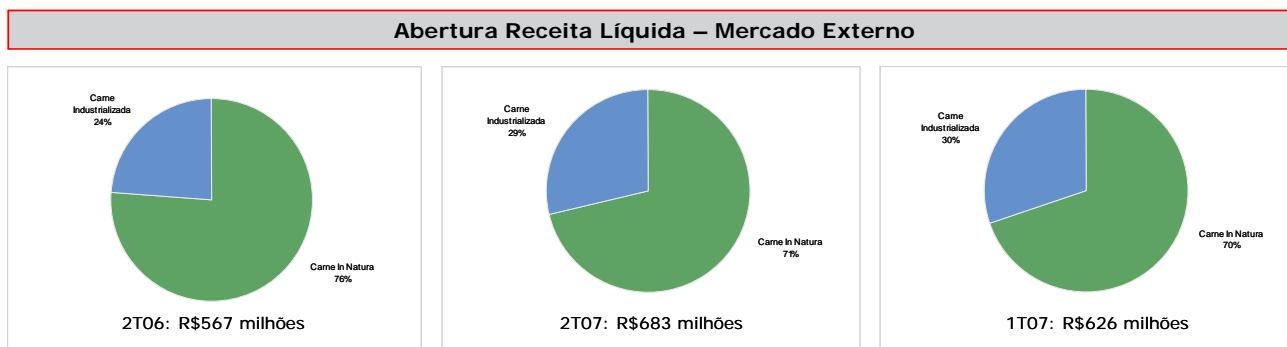
No mercado externo, a JBS registrou uma receita líquida de exportação de R\$683,3 milhões, contra R\$567,0 milhões registrados no 2T06, apresentando um crescimento de 20,5%. Esta variação reflete um aumento no volume de exportações no período de 23,9%, aliado a um aumento no preço de venda médio em dólar no período de 7,3%, parcialmente compensados pela desvalorização do dólar médio do 2T07 de 9,4% quando comparado ao dólar médio do mesmo período do ano anterior.

Em relação ao 1T07, a receita líquida de exportações cresceu 9,2% refletindo um aumento de 8,3% nos volumes comercializados e uma recuperação nos preços médios de venda em US\$ de 7,2% contra uma valorização do real frente ao dólar de 6,0%. Essa recuperação foi marcada por um forte crescimento do preço médio de venda em US\$ da carne in natura da ordem de 14,2%, enquanto a carne industrializada apresentou decréscimo de 7,2% em função do mix de produtos comercializados



durante o período, não ocorrendo alterações significativas nos preços dos produtos quando analisados individualmente.

No acumulado de 2007, a receita líquida de exportação apresenta um crescimento de 22,5% com relação ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: JBS

O volume total exportado passou de 90,5 mil toneladas no 2T06 para 112,2 mil toneladas no 2T07, um crescimento de 23,9%. Em relação ao 1T07, o volume exportado cresceu 8,3% enquanto que no acumulado do ano, apresentou um crescimento de 29,4% com relação ao primeiro semestre de 2006. Dentre os fatores que motivaram esses aumentos, destacam-se:

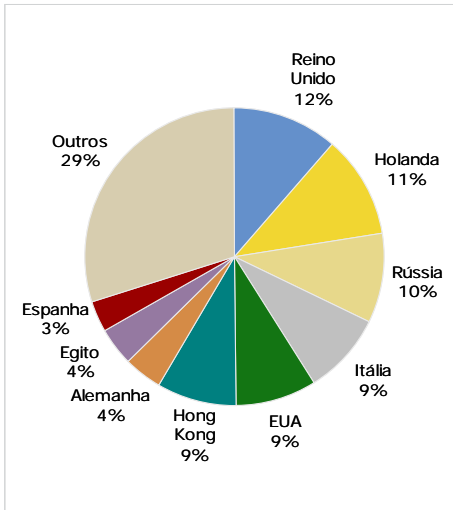
- O crescimento das exportações para a União Européia, com destaque para o Reino Unido, Holanda e Itália;
- O aumento das exportações para a Rússia com relação ao 2T06, devido à gradual redução do seu rebanho bovino e, conseqüentemente, de sua capacidade de produção, conforme mencionado no 1T07;
- O incremento dos volumes exportados para a África, principalmente para a Argélia;
- O crescimento das exportações para mercados que vêm sendo desenvolvidos pela Companhia, tais como, Filipinas, Venezuela e outros países da América Latina;
- Crescimento das exportações de produtos de maior valor agregado, representando um aumento de 50,6% no volume de produtos industrializados com relação ao 2T06;

Além disso, ressaltamos também um forte crescimento nas exportações para Hong Kong, que passaram a representar 9% da receita total de exportações do período comparado a 5% no 2T06. No 2T07, a Europa permaneceu sendo o principal destino das exportações da JBS.

O preço médio das exportações em dólar apresentou um crescimento de 7,3% no 2T07 em comparação ao 2T06, refletindo um aumento de preços no mercado internacional, tanto na carne in natura como na carne industrializada, o qual minimizou o impacto gerado em função da desvalorização do dólar médio do período de 9,4% em comparação ao dólar médio no 2T06.

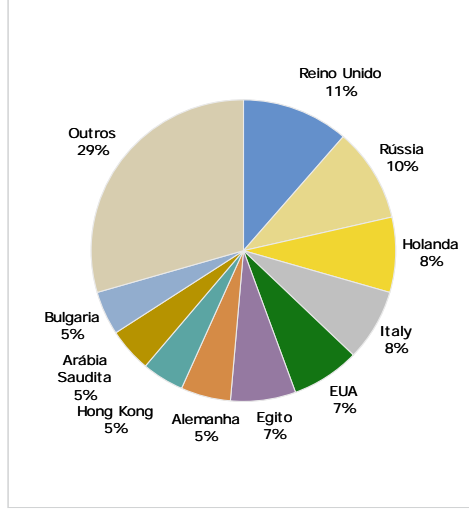


Distribuição Exportações – 2T07



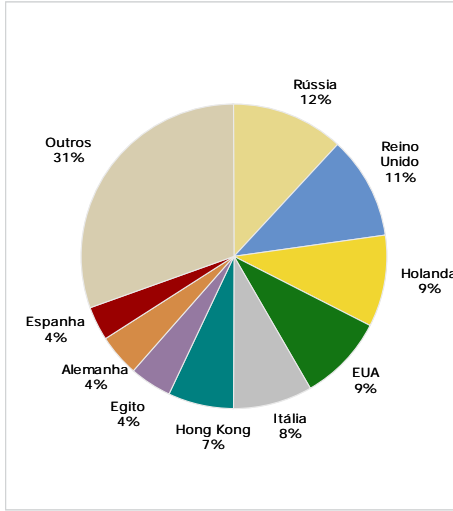
Fonte: JBS

Distribuição Exportações – 2T06



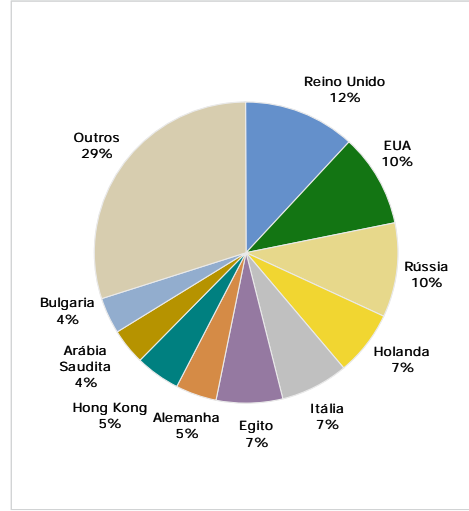
Fonte: JBS

Distribuição Exportações – 1S07



Fonte: JBS

Distribuição Exportações – 1S06



Fonte: JBS



Análise do Desempenho Operacional

R\$ milhões	2T07	%	2T06	%	1T07	%	1S07	1S06
Receita Líquida	1.171,2	100,0%	935,8	100,0%	1.086,1	100,0%	2.257,4	1.821,9
Custo dos Produtos Vendidos	-890,3	-76,0%	-693,9	-74,1%	-828,5	-76,3%	-1.718,8	-1.375,6
Lucro Bruto	280,9	24,0%	241,9	25,9%	257,6	23,7%	538,5	446,4
Despesas com Vendas	-106,6	-9,1%	-104,9	-11,2%	-99,9	-9,2%	-206,5	-182,5
Despesas Adm. e Gerais	-27,9	-2,4%	-13,2	-1,4%	-20,6	-1,9%	-48,5	-36,4
Resultado Financeiro	-72,7	-6,2%	-71,4	-7,6%	-57,0	-5,2%	-129,6	-113,5
Despesas com Abertura de Capital	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-50,6	-4,7%	-50,6	0,0
Amortização de Ágio	-0,9	-0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-0,9	0,0
Lucro Operacional	72,8	6,2%	52,4	5,6%	29,6	2,7%	102,4	113,9
Resultado não Operacional	0,8	0,1%	-5,8	-0,6%	0,1	0,0%	0,8	-5,7
IR e Contribuição Social	-35,7	-3,1%	-14,5	-1,6%	-19,6	-1,8%	-55,3	-43,9
Participações Minoritárias	0,9	0,1%	0,0	0,0%	0,5	0,0%	1,4	0,0
Lucro Líquido do Exercício	38,7	3,3%	32,1	3,4%	10,6	1,0%	49,4	64,3

A receita operacional líquida de vendas no trimestre aumentou 25,2%, passando de R\$935,8 milhões no 2T06 para R\$1.171,2 milhões no 2T07, devido principalmente ao crescimento de 27,6% do volume comercializado pela JBS durante o período. A evolução do volume é resultado do positivo desempenho das exportações da Companhia, que apresentaram um crescimento de 23,9% no 2T07 e a um crescimento das vendas no mercado doméstico de 29,7% no 2T07 em relação ao 2T06.

Com relação ao 1T07, a receita operacional líquida apresenta um crescimento de 7,8%, enquanto que no acumulado de 2007 este aumento é de 23,9% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Devido principalmente ao crescimento no volume de abate de gado e ao incremento dos volumes de carne bovina comercializados durante o período, o custo dos produtos vendidos aumentou 28,3%, passando de R\$693,9 milhões no 2T06 para R\$890,3 milhões no 2T07. Como percentual sobre a receita líquida, o custo dos produtos vendidos passou de 74,1% no 2T06 para 76,0% no 2T07, influenciado pelo crescimento no custo médio de aquisição do gado no Brasil. Entretanto, é importante destacar que através dos aumentos de volume comercializados durante o período, bem como da otimização do seu mix de vendas entre os mercados doméstico e internacional, a Companhia mostrou capacidade de realinhar os negócios e manter o nível de rentabilidade próximo dos apresentados em períodos anteriores.

Como consequência do aumento na receita operacional líquida, o lucro bruto apresentou um crescimento de 16,1%, passando de R\$241,9 milhões no 2T06 para R\$280,9 milhões no 2T07. Com relação à margem bruta, a Companhia registrou um decréscimo de 1,9 p.p., passando de 25,9% no 2T06 para 24,0% no 2T07, em função dos motivos explicados acima. Com relação ao 1T07, a margem bruta apresentou um acréscimo de 0,3 p.p., representando 23,7% sobre a receita operacional líquida.

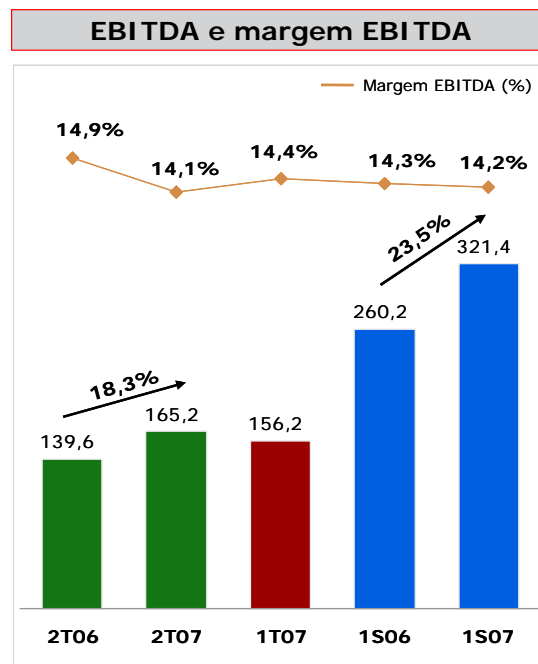


As despesas com vendas passaram de R\$104,9 milhões no 2T06 para R\$106,6 milhões no 2T07 em função do crescimento no volume comercializado durante o período. Como percentual sobre a receita operacional líquida, as despesas com vendas apresentaram um decréscimo de 2,1 p.p., passando de 11,2% no 2T06 para 9,1% no 2T07. Esta variação está relacionada principalmente a ganhos de escala obtidos no período.

As despesas administrativas registraram um acréscimo no percentual sobre a receita líquida da Companhia, passando de 1,4% no 2T06 para 2,4% no 2T07, em função de (i) despesas não recorrentes referentes a serviços prestados, tais como consultorias e honorários advocatícios, os quais estão relacionados ao processo de aquisição da Swift Foods Company; e (ii) despesas administrativas referentes a unidades que não pertenciam à Companhia no mesmo período do ano anterior, tais como a distribuidora SB Holdings nos EUA e as plantas de Pontevedra, Venado Tuerto e Berazategui na Argentina. No 1T07, as despesas administrativas representaram 1,9% sobre a receita operacional líquida.

Como consequência dos fatores descritos acima, o lucro líquido da Companhia apresentou um crescimento de 20,8%, passando de R\$32,1 milhões no 2T06 para R\$38,7 milhões no 2T07.

No 2T07, o EBITDA (lucro antes dos impostos, juros, depreciações e amortizações) da Companhia apresentou um crescimento de 18,3%, passando de R\$139,6 milhões no 2T06 para R\$165,2 milhões no 2T07. Com relação à margem EBITDA, a Companhia registrou um decréscimo de 0,8 p.p., passando de 14,9% no 2T06 para 14,1% no 2T07.





INVESTIMENTOS

O valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos, incluindo as aquisições, foi de R\$112,7 milhões durante o 2T07 e R\$77,2 milhões no 2T06. Em 2007, estes dispêndios acumulam R\$326,0 milhões.

No 2T07, os investimentos foram aplicados principalmente na sequência dos projetos iniciados em 2006 e continuados no 1T07, os quais incluem:

- (JBS) Ampliação da unidade de carne industrializada da unidade em Andradina (SP), objetivando o aumento da capacidade produtiva de 30 toneladas por dia para 100 toneladas por dia;
- (JBS) Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Barra do Garças (MT), de 1.300 cabeças por dia para 2.500 cabeças por dia;
- (JBS) Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Campo Grande (MS), de 1.300 cabeças por dia para 3.000 cabeças por dia;
- (JBS) Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Vilhena (RO), de 900 cabeças por dia para 2.200 cabeças por dia;
- (JBS) Conclusão de uma unidade de produção de *Beef Jerky* em Santo Antônio da Posse (SP), a qual foi inaugurada no mês de junho, com capacidade de produção de 250 toneladas de produto acabado por mês;
- (JBS) Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Barretos (SP) de 1.600 para 2.500 cabeças por dia;
- (JBS) Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	2T07	1T07	Var. % 2T07/1T07
Curto Prazo	544,0	1.073,4	-49,3%
Longo Prazo	1.685,0	1.869,0	-9,8%
Endividamento Bruto	2.229,0	2.942,4	-24,2%
Disponibilidades	816,4	1.468,9	-44,4%
Endividamento Líquido	1.412,6	1.473,5	-4,1%
Dívida Líquida/EBITDA	2,3X	2,5x	



O endividamento bruto da Companhia é composto principalmente por linhas de financiamento do BNDES, operações de financiamento às exportações contratadas junto a instituições financeiras e por *Notes* (Reg. S e 144A) no valor de face total de US\$575 milhões, com vencimento em 2011 e 2016, sendo US\$275 milhões emitidos a uma taxa de juros anual de 9,375%, pagos trimestralmente e US\$300 milhões a uma taxa de juros anual de 10,50%, pagos semestralmente. No 2T07, o endividamento bruto apresentou uma redução, devido principalmente à liquidação de alguns passivos de curto prazo da Companhia, conforme demonstrados em nota explicativa às demonstrações financeiras.

EVENTOS RECENTES

Dentro de sua estratégia de expansão e de aumento de capacidade de abate e ainda aproveitando as oportunidades de consolidação do setor, no dia 30 de abril de 2007 a JBS adquiriu uma planta de abate em Maringá, estado do Paraná, Brasil, com capacidade de abate de aproximadamente 1.000 cabeças de gado por dia. O valor total da aquisição foi de R\$80 milhões de reais. A planta de Maringá está recebendo investimentos de aproximadamente R\$10 milhões de reais na expansão da sua capacidade de abate para 1.500 cabeças diárias.

Adicionalmente, durante o trimestre foi inaugurada a unidade industrial para produção de *beef jerky* em Santo Antonio da Posse, estado de São Paulo, com capacidade para produção de 250 toneladas de produto acabado por mês. Também foram iniciadas as operações das unidades de Teófilo Otoni, estado de Minas Gerais, com capacidade de abate de 700 cabeças por dia, Pontevedra e Berazategui, Argentina, ambas com capacidade de abate de 1.000 cabeças de gado por dia.

No dia 05 de junho de 2007, a JBS ingressou na atividade de confinamento de bovinos, através da aquisição de uma unidade de confinamento localizada no município de Castilho, estado de São Paulo, com capacidade de engorda anual de 150 mil animais. O valor total da transação foi de R\$30 milhões.

Com o objetivo de estreitar o relacionamento com seus acionistas, investidores e o mercado em geral e facilitar o fluxo e a divulgação de informações, no final de junho de 2007 a JBS decidiu tornar independente a Diretoria de Relações com Investidores, anteriormente parte da Diretoria de Finanças, a qual continuará sob a gestão do Sr. Sérgio Longo. A nova diretoria, que se reportará diretamente à presidência da JBS, será comandada, a partir da aprovação do desmembramento das diretorias no Estatuto da Companhia a ser apreciado na próxima Assembléia Geral Extraordinária, pelo Sr. José Paulo Macedo, administrador de empresas formado pela Universidade de São Paulo (FEA), com 20 anos de experiência em instituições financeiras de grande porte. A JBS aproveita a oportunidade para reiterar seu compromisso de longo prazo com o mercado de capitais, com a fidedignidade, transparência e equidade que sempre pontuaram o seu relacionamento com os investidores.



EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme divulgado através de Fato Relevante do dia 29 de maio de 2007, a J&F Participações S.A. ("J&F"), controladora da JBS, celebrou *Agreement and Plan of Merger* ("Contrato") visando a aquisição do controle acionário da Swift Foods Company ("Swift"), sociedade com sede em Delaware, Estados Unidos da América. A aquisição da Swift foi acordada inicialmente pela J&F para que a JBS pudesse adequar sua estrutura de capital às obrigações e restrições dos contratos financeiros em vigor, uma vez que não era intenção da J&F, tampouco dos seus acionistas controladores, a manutenção de negócio de carnes paralelo à JBS.

No dia 01 de junho de 2007, tendo examinado as justificativas e as razões para a aquisição do controle societário da Swift pela JBS, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recomendação do investimento mediante cessão, pela J&F, para a JBS, de todos os direitos e obrigações assumidos pela J&F no Contrato firmado em 25 de maio de 2007.

Em 11 de julho de 2007, a JBS concluiu a aquisição do controle acionário da Swift pelo valor de US\$1.458.872.836,55, sendo US\$225.000.000,00 pagos a HM Capital Partners LLC, antiga acionista controladora da Swift, e US\$1.233.872.836,55 utilizados para a liquidação de passivos financeiros da Swift, além de fees, comissões e despesas associadas ao processo de aquisição.

Parte substancial do financiamento dos recursos para aquisição da Swift pela JBS é oriunda do aumento de capital da JBS aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2007 e o restante dos recursos foi obtido através de nova dívida assumida pela Swift no momento da aquisição.

A concretização da aquisição da Swift resulta na criação da maior empresa do mundo no setor de alimentos de proteína de origem bovina e da maior empresa brasileira na indústria de alimentos, consolidando a JBS nos mercados nacional e mundial de carne bovina e tornando-a um importante competidor no mercado mundial de carne suína. Com isso, a JBS passará a ter capacidade de produção e distribuição no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos da América e na Austrália, os quatro principais países produtores de carne bovina do mundo. Essa posição possibilitará à Companhia (i) ter acesso aos dois blocos de barreiras comerciais: Atlântico e Pacífico; (ii) diversificar o risco em relação à barreiras fito-sanitárias; (iii) unificar e fortalecer a marca Swift globalmente e (iv) extrair valor através da recuperação dos resultados operacionais da Swift e das sinergias existentes nos negócios.

AUMENTO DE CAPITAL

Tendo em vista a relevância do investimento pela JBS na Swift, no dia 08 de junho de 2007, após exame pela administração da JBS das alternativas para o financiamento do investimento na Swift, o Conselho de Administração da Companhia entendeu que a melhor alternativa era financiar o investimento através da realização de um aumento de capital na JBS.



Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de junho de 2007, com o voto favorável da totalidade dos acionistas presentes, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$1.853.833.020,00 (um bilhão, oitocentos e cinquenta e três milhões, oitocentos e trinta e três mil e vinte reais), mediante a emissão, para subscrição privada, de 227.400.000 (duzentos e vinte e sete milhões e quatrocentas mil) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações já existentes, tendo os mesmos direitos conferidos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos do Estatuto Social e da legislação aplicável. O preço único de emissão de cada uma das novas ações ordinárias foi de R\$8,1523 por ação. Foi conferido aos acionistas da JBS na data da AGE, o direito de preferência na subscrição das novas ações, nos termos do artigo 171 da Lei nº 6.404/76. Ademais, foi aprovada dispensa da obrigação de efetivar a oferta pública de aquisição de ações para aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia, na hipótese de algum acionista se tornar, após a homologação do aumento de capital ora aprovado, titular de ações representativas de mais de 10% (dez por cento) do capital social da Companhia, por se tratar de operação no interesse da Companhia, conforme faculta o artigo 52, § 8º, do Estatuto Social da JBS.

Conforme divulgado através de Fato Relevante no dia 27 de junho de 2007, a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”) se comprometeu a subscrever uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da JBS, permitindo uma participação expressiva da BNDESPAR nos recursos captados pela JBS para a aquisição da Swift por meio do aumento de capital da JBS. O compromisso de investimento de BNDESPAR na JBS foi de até R\$1.463.552.345,17 e o compromisso de J&F e/ou ZMF Fundo de Investimento em Participações (“ZMF”), ambas acionistas da JBS, de até R\$390.280.674,83, ou a totalidade da proposta de aumento de capital. A subscrição de ações de emissão da JBS por BNDESPAR se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência de J&F e/ou ZMF na subscrição de novas ações da JBS.

O prazo para o exercício do direito de preferência por parte dos acionistas minoritários se encerrou em 31 de julho de 2007 sendo que, nesse momento, está em curso o prazo para o exercício das sobras de subscrição para aqueles acionistas que manifestaram interesse, o qual se encerrará no dia 21 de agosto de 2007. A tabela abaixo mostra o resultado da subscrição ao aumento de capital da JBS até o dia 31 de julho de 2007, conforme divulgado em comunicado ao mercado no dia 06 de agosto de 2007.

Após concluído o prazo para a subscrição das sobras, a JBS comunicará aos seus acionistas e ao mercado em geral a nova composição do capital social da Companhia.

Acionistas	Quantidade de Ações	% do Aumento de Capital
J&F Participações S.A.	36.491.360	16,05%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	136.842.600	60,18%
Outros Acionistas	49.783.821	21,89%
Sobras de ações não subscritas	4.282.219	1,88%
Total	227.400.000	100,0%



CONTATOS



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500

Cep: 05111-100 São Paulo – SP

Brasil

Tel: (5511) 3144-4000

Fax: (5511) 3144-4279

www.jbs.com.br

Sérgio Longo

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Tel: (5511) 3144-4224

Email: sergiolongo@jbs.com.br

José Paulo Macedo

Diretor

Tel: (5511) 3144-4224

Email: jpmacedo@jbs.com.br

André Gustavo Menezes

Gerente de Relações com Investidores

Tel: (5511) 3144-4055

Email: ir@jbs.com.br



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

JBS S.A. e Empresas Controladas

Balço Patrimonial - Ativo

Em R\$ milhões	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
CIRCULANTE				
Disponibilidades	60.732	1.187.581	97.351	1.221.931
Aplicações financeiras	676.492	206.113	719.032	246.941
Contas a receber de clientes	568.655	708.215	636.757	747.879
Estoques	576.338	631.764	750.077	785.016
Impostos a recuperar	423.690	437.405	522.245	546.361
Despesas antecipadas	2.575	7.639	6.549	10.336
Outros ativos circulantes	64.881	46.063	102.525	68.184
TOTAL DO CIRCULANTE	2.373.363	3.224.780	2.834.536	3.626.648
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	48.227	34.067	-	-
Depósitos, cauções e outros	6.608	5.665	9.173	8.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.722	16.853	23.933	25.572
Impostos a recuperar	27.256	24.129	38.066	33.670
Total do Realizável a Longo Prazo	98.813	80.714	71.172	68.157
Permanente				
Adiantamento para futuro aumento de capital	44.114	-	-	-
Investimentos em controladas	490.931	516.460	20.050	20.988
Investimentos - outros	10	10	10	10
Ativo imobilizado	1.096.718	1.034.002	1.401.504	1.311.542
Ativo intangível	9.615	9.615	22.870	23.806
Total do Permanente	1.641.388	1.560.087	1.444.434	1.356.346
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.740.201	1.640.801	1.515.606	1.424.503
TOTAL DO ATIVO	4.113.564	4.865.581	4.350.142	5.051.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.e Empresas Controladas

Balanco Patrimonial - Passivo

Em R\$ milhões	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
CIRCULANTE				
Fornecedores	248.152	279.981	343.481	340.806
Empréstimos e financiamentos	449.175	981.276	543.970	1.073.432
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	103.485	90.466	121.564	114.045
Outros passivos circulantes	69.394	114.385	80.242	117.405
TOTAL DO CIRCULANTE	870.206	1.466.108	1.089.257	1.645.688
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	1.676.778	1.868.978	1.685.013	1.868.978
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.312	61.984	61.312	61.984
Provisão para contingências	49.182	49.568	55.194	55.467
Outros passivos não circulantes	23.670	25.255	29.069	26.626
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.810.942	2.005.785	1.830.588	2.013.055
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(2.119)	(1.280)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	91.748	91.748	91.748	91.748
Reservas de capital	1.160.776	1.160.776	1.160.776	1.160.776
Reserva de reavaliação	127.475	129.199	127.475	129.199
Lucros acumulados	52.417	11.965	52.417	11.965
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.432.416	1.393.688	1.432.416	1.393.688
TOTAL DO PASSIVO	4.113.564	4.865.581	4.350.142	5.051.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A. e Empresas Controladas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS TRIMESTRES FINDOS
EM 31 DE JUNHO DE 2007 E 2006

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	2007	"Pro Forma" 2006	2007	"Pro Forma" 2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	516.363	374.718	576.634	427.711
Mercado externo	560.782	565.549	716.192	578.142
	<u>1.077.145</u>	<u>940.267</u>	<u>1.292.826</u>	<u>1.005.853</u>
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(34.179)	(18.291)	(41.305)	(30.914)
Impostos sobre as vendas	(64.628)	(39.101)	(80.305)	(39.101)
	<u>(98.807)</u>	<u>(57.392)</u>	<u>(121.610)</u>	<u>(70.015)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	978.338	882.875	1.171.216	935.838
Custo dos produtos vendidos	(721.607)	(653.809)	(890.337)	(693.914)
LUCRO BRUTO	256.731	229.066	280.879	241.924
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(16.131)	(10.022)	(27.904)	(13.200)
Com vendas	(94.576)	(98.437)	(106.630)	(104.927)
Resultado financeiro líquido	(53.620)	(68.617)	(72.657)	(71.359)
Resultado de equivalência patrimonial	(19.689)	1.781	-	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	(27)	-	(27)	-
Amortização de ágio de investimentos	(867)	-	(867)	-
	<u>(184.910)</u>	<u>(175.295)</u>	<u>(208.085)</u>	<u>(189.486)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	71.821	53.771	72.794	52.438
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(78)	(6.120)	772	(5.829)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	71.743	47.651	73.566	46.609
Imposto de renda e contribuição social do período	(32.884)	(15.596)	(34.500)	(14.512)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(131)	-	(1.232)	-
	<u>(33.015)</u>	<u>(15.596)</u>	<u>(35.732)</u>	<u>(14.512)</u>
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	38.728	32.055	37.834	32.097
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	894	(42)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	38.728	32.055	38.728	32.055
Lucro líquido por lote de mil ações no final do período - em reais	45,56			

Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)

	2007	"Pro Forma" 2006	2007	"Pro Forma" 2006
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	71.743	47.651	73.566	46.609
Resultado financeiro líquido	53.620	68.617	72.657	71.359
Depreciação e amortização	13.946	11.887	18.852	15.796
Resultado não operacional	78	6.120	(772)	5.829
Resultado de equivalência patrimonial	19.689	(1.781)	-	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	27	-	27	-
Amortização de ágio de investimentos	867	-	867	-
VALOR EBITDA	159.970	132.494	165.197	139.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A. e Empresas Controladas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS SEMESTRE FINDOS
EM 31 DE JUNHO DE 2007 E 2006

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	2007	"Pro Forma" 2006	2007	"Pro Forma" 2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	1.011.343	781.800	1.127.400	877.502
Mercado externo	1.083.661	978.956	1.367.799	1.087.701
	2.095.004	1.760.756	2.495.199	1.965.203
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(72.152)	(34.480)	(87.572)	(57.509)
Impostos sobre as vendas	(126.824)	(85.745)	(150.273)	(85.745)
	(198.976)	(120.225)	(237.845)	(143.254)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.896.028	1.640.531	2.257.354	1.821.949
Custo dos produtos vendidos	(1.391.653)	(1.216.050)	(1.718.832)	(1.375.581)
LUCRO BRUTO	504.375	424.481	538.522	446.368
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(30.984)	(26.084)	(48.471)	(36.357)
Com vendas	(183.649)	(168.201)	(206.524)	(182.513)
Resultado financeiro líquido	(93.477)	(89.073)	(129.640)	(113.549)
Resultado de equivalência patrimonial	(41.400)	(24.667)	-	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	(50.591)	-	(50.591)	-
Amortização de ágio de investimentos	(867)	-	(867)	-
	(400.968)	(308.025)	(436.093)	(332.419)
RESULTADO OPERACIONAL	103.407	116.456	102.429	113.949
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(10)	(6.301)	832	(5.700)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	103.397	110.155	103.261	108.249
Imposto de renda e contribuição social do período	(54.698)	(45.839)	(56.574)	(43.907)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	672	-	1.257	-
	(54.026)	(45.839)	(55.317)	(43.907)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	49.371	64.316	47.944	64.342
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	1.427	(26)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	49.371	64.316	49.371	64.316
Lucro líquido por lote de mil ações no final do período - em reais	58,08			

Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)

	2007	"Pro Forma" 2006	2007	"Pro Forma" 2006
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	103.397	110.155	103.261	108.249
Resultado financeiro líquido	93.477	89.073	129.640	113.549
Depreciação e amortização	27.819	20.194	37.899	32.694
Resultado não operacional	10	6.301	(832)	5.700
Resultado de equivalência patrimonial	41.400	24.667	-	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	50.591	-	50.591	-
Amortização de ágio de investimentos	867	-	867	-
VALOR EBITDA	317.561	250.390	321.426	260.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.